

Curso:	Curso de Licenciatura em Enfermagem									
Unidade curricular (UC)	A pessoa dependente e os familiares cuidadores									
Ano letivo	2020- 2021									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Alzira Teresa Vieira Martins Ferreira dos Santos - professor coordenador									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Maria Do Carmo Alves Da Rocha*- Professora coordenador; 18H(T) + 32H(TP) + 160H(PL) Alzira Teresa Vieira Martins Ferreira dos Santos- Professor coordenador; 18H(T) + 32H(TP) + 160H(PL) Berta Maria Pinto Martins Salazar de Almeida - Professor adjunto; 320H(PL)+ 32H(TP) Rosa Maria de Albuquerque Freire - Professor adjunto; 160H(PL) + 32H(TP) Ana Rego Pereira - Assistente; 80H(PL) Maiara Aurichio Santos; Assistente; 160H(PL); Carmen Dolores Ribeiro Queirós**; Assistente; 80H(PL); Barbara Sofia Da Silva Cardoso Fernandes; Assistente; 80H(PL); Joana Catarina Sousa Fernandes Ângelo** - Assistente; 80H(PL) * Horas previstas que serão substituída a quando da sua aposentação ** Substituirão a professora Maria do Carmo quando esta for aposentada									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	Incorporar o conceito de autocuidado na perspetiva dos cuidados comuns a todas as pessoas para a manutenção da vida, saúde e bem-estar ao longo do processo de vida; Identificar os problemas relacionados com a dependência no autocuidado em contexto familiar; Compreender a dependência no autocuidado no âmbito de um resultado da transição saúde/doença e da transição para o papel de membro de família prestador de cuidados a um indivíduo dependente por longos períodos de tempo; Adquirir conhecimentos sobre a promoção da autonomia do autocuidado; Conhecer o processo de planeamento da preparação do regresso a casa de uma pessoa dependente no autocuidado e a sua relevância na obtenção de ganhos em saúde sensíveis aos cuidados de enfermagem; Identificar e reconhecer fatores socioeconómicos e culturais que interferem na prestação de cuidados por parte de um membro de família a um indivíduo dependente por longos períodos de tempo; Identificar os recursos disponíveis (equipamentos, profissionais, financeiros, sociais) que se constituem como condições facilitadoras/inibidoras do processo de tomar conta por parte do familiar cuidador a um indivíduo dependente por longos períodos de tempo; Adquirir competências que permitam planear, executar e avaliar cuidados de enfermagem gerais à pessoa dependente no autocuidado e ao membro de família prestador e cuidados de um indivíduo dependente por longos períodos de tempo; Desenvolver competências nas áreas de autonomia e de tomada de decisão para a resolução de problemas de saúde da pessoa dependente no autocuidado e do familiar cuidador; Desenvolver capacidades para uma interação terapêutica facilitadora do padrão de equilíbrio entre a pessoa dependente no autocuidado e o familiar cuidador, no processo de ajuste ao papel de familiar cuidador. Desenvolver a capacidade de integrar e mobilizar conhecimentos; Desenvolver capacidades de pensamento crítico e reflexivo na tomada de decisão.									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
	6	75	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
			18	16	40	0	0	0	0	0
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	Sem requisitos									
Conteúdos	• Conceito de autocuidado.									

<p>[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os requisitos universais de autocuidado na teoria de Dorothea Orem. • A problemática da dependência no autocuidado no contexto das transições saúde/doença. As ações do enfermeiro centradas no suplemento/complemento das atividades de autocuidado que a pessoa dependente não inicia ou não completa. • Terapêuticas de enfermagem promotoras de autonomia nas pessoas dependentes. • A pessoa dependente e o contexto familiar. • Os desafios colocados às interações que se vão desenvolvendo e aos padrões de relacionamento entre os membros da família, pela integração de um membro da família dependente no autocuidado. • A transição associada ao exercício do papel de membro da família prestador de cuidados. • Terapêuticas de enfermagem promotoras de Transições saudáveis para o exercício do papel de prestador de cuidados. Avaliação do prestador de cuidados e do bem-estar psicológico. Preparação do regresso a casa" após um internamento hospitalar. • Os recursos (equipamentos, profissionais, financeiros, sociais) disponíveis. • A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde a Idosos e Dependentes.
<p>Metodologias de ensino e aprendizagem</p>	<p>Tendo em vista a finalidade e objetivos da unidade curricular, as estratégias de ensino/aprendizagem que se pretendem utilizar, prender-se-ão com o tipo de componente de cada aula e no pressuposto que o estudante é agente da sua própria formação.</p> <p>Relativamente às aulas teóricas, teórico-práticas e de prática laboratorial, anteriormente a cada uma das aulas, será sempre disponibilizado, no Moodle, o suporte dos conteúdos a abordar. Considerar-se-á, igualmente, no planeamento de cada uma das aulas, pela importância que assume a interação dos estudantes, um período de tempo para dar a oportunidade aos estudantes de colocarem dúvidas e tecerem comentários sobre os conteúdos abordados.</p> <p>A organização da unidade curricular será idêntica nos dois semestres.</p> <p>Nas aulas teóricas em que se prevê a presença de cerca de 160 estudantes (em cada um dos semestres), far-se-á a abordagem dos conteúdos teóricos com suporte na melhor evidência disponibilizada, recorrendo-se a apresentação gráfica de power-point, utilizando-se textos, imagens e vídeos. Ao longo do período de cerca de 180 minutos de duração de cada aula teórica, serão contempladas pausas para que os estudantes possam esclarecer dúvidas com o professor sobre os conteúdos expostos.</p> <p>Em cada um dos semestres, organizar-se-ão quatro turmas para as aulas teórico-práticas e dezasseis turmas para as aulas de prática laboratorial. Em relação às aulas teórico-práticas, recorrer-se-á ao método expositivo para a abordagem dos princípios teóricos que fundamentam as intervenções de enfermagem e, posteriormente, ao método de demonstração das mesmas a fim de os estudantes poderem visualizar como são concretizadas. Far-se-á, numa das aulas teórico-prática, a apresentação de um cenário clínico na área temática do familiar cuidador e usar-se-á o método de Problem Based Learning.</p> <p>As aulas de prática laboratorial terão como foco a aprendizagem dos estudantes, concretamente, na aquisição de competências nas dimensões do saber, saber estar e saber fazer. Contemplar-se-á em cada aula, tendo por base um cenário clínico, a prática e treino das intervenções de enfermagem demonstradas nas aulas teórico-práticas e o método de Problem Based Learning.</p> <p>4H PL e 4H TP serão de estudo acompanhado</p>
<p>Língua de ensino</p>	<p>Português</p>
<p>Avaliação</p> <p>[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]</p>	<p>De acordo com o Regulamento geral de frequência e avaliação, no início da unidade curricular, serão definidos com os estudantes os parâmetros e critérios considerados importantes no regime de avaliação.</p> <p>Prevê-se para a avaliação da unidade curricular a realização de uma "frequência" para a componente teórica com ponderação de 50% para a nota final e com a modalidade de avaliação contínua para a componente global, que integra as aulas teórico-práticas e de prática laboratorial, que ponderará, igualmente, 50% para a nota final.</p>
<p>Bibliografia principal</p>	<p>BRERETON, L.; NOLAN, M. - 'You do know he's had a stroke, don't you?' Preparation for family care-giving -- the neglected dimension. Journal of Clinical Nursing. Vol. 9, nº 4 (Jul. 2000), p. 498-506. ISSN: 0962-1067 PMID: 11261129 11261129 CINAHL AN: 2001003739 2001003739.</p> <p>BRITO, Maria Alice. A reconstrução da autonomia após um evento gerador de dependência no autocuidado - Uma teoria explicativa - Instituto de Ciências da Saúde da Universidade</p>

	<p>Católica Portuguesa, 2012, Tese doutoramento.</p> <p>Cardoso, Maria José S. P. O. Promover o bem-estar do familiar cuidador programa de intervenção estruturado. Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, 2011, Tese doutoramento.</p> <p>LANDEIRO, Maria José Lumini. Tecnologias educacionais interativas: contributo para o desenvolvimento de conhecimentos dos familiares cuidadores. Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto, 2015. Tese de Doutoramento</p> <p>MACHADO, Paulo Puga. Papel do Prestador de Cuidados - Contributo para promover competências na assistência do cliente idoso com compromisso do Autocuidado. Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, 2013, Tese doutoramento.</p> <p>MARTINS, Teresa. AVC – Qualidade de vida e bem-estar. Coimbra: Formasau. 2006</p> <p>MELEIS, A. Theoretical nursing: development and progress. Philadelphia: Lippincott Williams & Willkins. 2007</p> <p>OREM, Dorothea. Modelo de Orem: conceptos de enfermería en la práctica. Barcelona: Masson. 1991</p> <p>OREM, Dorothea. Nursing: concepts of practice. 6ª ed. St. Louis: Mosby. 2001</p> <p>PARENTE, Paulo - Famílias que integram pessoas dependentes no autocuidado – estudo exploratório de base populacional no concelho do Porto. Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, 2014, Tese doutoramento.</p> <p>PETRONILHO, Fernando. Autocuidado- conceito central da enfermagem. Coimbra: Formasau. 2012</p> <p>ROCHA, Maria do Carmo A. Dependência no autocuidado em contexto familiar- estudo exploratório de base populacional no concelho da Maia. Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto, 2015. Tese de doutoramento.</p> <p>SHYU, Y. - The needs of family caregivers of frail elders during the transition from hospital to home: a Taiwanese sample. Journal of Advanced Nursing 32, 619 – 625, 2000;</p> <p>SCHUMACHER, K.; STEWART, B.; ARCHBOLD, P.; DODD, M.; DIBBLE, S. - Family caregiving skill: development of the concept. Research In Nursing & Health [Res Nurs Health], ISSN: 0160-6891, 2000 Jun; Vol. 23 (3), pp. 191-203; PMID: 10871534;</p>
<p>Bibliografia complementar</p>	<p>BENJUMEA, C. - Estar tranquila: la experiencia del descanso de cuidadoras de pacientes con demencia avanzada. [«Feeling tranquil»: the experience of rest among the caregivers of relatives with advanced dementia]. Pensar Enfermagem. Vol. 13, (2009), p. 2-10.</p> <p>HOFFMANN et al. Informal carers: who takes care of them? Policy Brief. European Centre for Social Welfare Policy and Research, Viena 2010</p> <p>LEVINE et al. Transitions in care: are they person and family centered?. Journal of the American Society on Aging 2012, 36,4</p> <p>PEREIRA I, Silva A. Ser cuidador Familiar: a percepção do exercício do papel. Pensar enfermagem. 16, nº11, 2012</p> <p>PLANK, A.; MAZZONI, V.; CAVADA, L. - Becoming a caregiver: new family carers' experience during the transition from hospital to home. Journal of Clinical Nursing 21, 2072-2082, 2012.</p> <p>SHERWOOD, P. [et al] - Changes in caregiver perceptions over time in response to providing care for a loved one with a primary malignant brain tumor. Oncology Nursing Forum 38, nº 2, 2011.</p> <p>TAYLOR, S. – Teoria do défice do autocuidado de enfermagem. In Tomey & M. Alligood, Teóricas de Enfermagem e sua Obra, 5ª Edição. Loures, Lusociência: Edições Técnicas e Científicas, Lda, 2004.</p>
<p>Informações adicionais para ensino clínico / estágio</p>	
<p>Período de ensino clínico / estágio</p>	
<p>Locais de ensino clínico / estágio</p>	
<p>Organização das atividades</p>	
<p>Outras informações relevantes</p>	